

# Antecipação da Tenepes: Estudo de Caso do Autoposicionamento Interassistencial e Qualificação Parapsíquica

Anticipation of Penta: A Case Study of Interassistential Self-Positioning and Parapsychic Qualification

Anticipación de la Teneper: Estudio de Caso del Autoposicionamiento Interasistencial y Cualificación Parapsíquica

**Lauisa Barbosa Pinto Afonso\***

\* Professora de administração no Ensino Médio-Técnico e Superior. Doutora em Administração. Voluntária da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*.

lauisa-adm@hotmail.com

## Palavras-chave

Confiança no amparo  
Indicadores da conscin  
tenepessável  
Posicionamento interassistencial  
Qualificação pró-tenepes  
Reciclagens intraconscienciais

## Keywords

Interassistential positioning  
Intraconsciential recycling  
Pentable conscin indicators  
Pro-penta qualification  
Trust in helpers

## Palabras clave

Confianza en el amparo  
Cualificación proteneper  
Indicadores de la concín  
teneperable  
Posicionamiento interasistencial  
Reciclajes intraconscienciais

Artigo recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 30.09.2020.

## Resumo:

O presente artigo é um estudo de caso com a experiência da autora antecipando o início da tenepes. O objetivo é realizar a análise da fase preparatória por meio comparativo dos requisitos considerados importantes para uma conscin tenepessável. A metodologia foi a seleção de indicadores considerados essenciais para a qualificação da conscin tenepessável e a relação com algumas experiências da autora após o posicionamento de preparação para iniciar tenepes. Compreendeu-se que o processo decisório pela antecipação da tenepes aconteceu norteado por bússola interna durante o período de preparação focada nas recins e na qualificação parapsíquica interassistencial.

## Abstract:

This article is a case study with the author's experience of anticipating the beginning of penta. The objective is to carry out the analysis of the preparatory phase by comparing the requirements considered important to a pentable person. The methodology was the selection of indicators considered essential for the qualification of the pentable conscin and the relationship with some author's experiences after the positioning regarding preparation to start penta. It was understood that the decision-making process for the anticipation of penta took place guided by an internal compass during the preparation period focused on recins and interassistential parapsychic qualification.

## Resumen:

El presente artículo es un estudio de caso con la experiencia de la autora anticipando el inicio de la teneper. El objetivo es realizar un análisis de la fase preparatoria por medio comparativo de los requisitos considerados importantes para una concín teneperable. La metodología se centró en la selección de indicadores considerados esenciales para la cualificación de la concín teneperable y la relación con algunas experiencias de la autora después de asumir el posicionamiento de preparación para iniciar la teneper. Se comprendió que el proceso decisivo por la anticipación de la teneper sucedió orientado por la brújula interna durante el período de preparación enfocada en las recins y en la cualificación parapsíquica interasistencial.

## INTRODUÇÃO

“Tenepes é a tarefa diária para toda a vida humana. Com a tenepes ou a pessoa concerta ou deserta, exigindo autodefinição evolutiva magna da conscin lúcida” (Vieira, 2011, p. 216).

**Contexto.** A autora, durante o período de avaliação dos 3 anos de prática da tenepes, percebeu que poderia contribuir com o estudo do próprio caso, considerando posicionamentos adotados que otimizaram sua qualificação e, também, estratégias de superação dos gargalos identificados na fase preparatória para tenepes.

**Objetivo.** O objetivo é realizar a análise da fase preparatória para a tenepes por meio da comparação de requisitos considerados importantes para conscin tenepessável.

**Metodologia.** A metodologia foi a seleção de registros de experiências marcantes na fase preparatória e correlação com os aspectos definidos como importantes para se tornar conscin tenepessável, destacados como facilitadores da tarefa energética pessoal de acordo com a obra de Thomaz (2015, p. 80).

**Experiências.** A partir da análise dos registros pessoais, especificamente com foco em tenepes, foram selecionadas experiências marcantes considerando 3 aspectos:

1. **Vivências nas Dinâmicas Parapsíquicas da Tenepes (DPT) e no laboratório conscienciológico da Tenepessologia**, na Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC).
2. **Pesquisa e escrita de verbete: “Fortalecimento de Vínculo com Amparo Extrafísico”.**
3. **Experiências vinculadas à qualificação pró-tenepes em locais diversos.**

**Estrutura.** O texto está organizado em 4 seções, conforme segue: 1. Requisitos da conscin tenepessável e contextualização pessoal; 2. Contatos Iniciais; 3. Posicionamento Assistencial; 4. Período Preparatório.

## I. REQUISITOS DA CONSCIN TENEPSSÁVEL E CONTEXTUALIZAÇÃO PESSOAL

Vieira (2018, p. 7.077) define a conscin tenepessável:

*A conscin tenepessável é o adulto, homem ou mulher, passível de ser indicado ou de se predispor para a prática da tarefa energética pessoal (tenepes), diária, para o resto da vida humana, seguindo prescrições cosmoéticas, básicas, indicadas no Manual da Tenepes.*

**Indicadores.** Thomaz (2015, p. 80 e 81), considerando o *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011) no teor italizado na listagem a seguir, indica 10 princípios qualificadores da interassistência a serem desenvolvidos para que a conscin se habilite a ser praticante da tenepes:

01. *Ter objetivos mais amplos que os interesses pessoais e ter interesse genuíno pelas demais consciências – conscin e consciexes – Autoconsciencialidade.*
02. *Criar o hábito de movimentar as energias com certa desenvoltura, dominando satisfatoriamente o EV – Estado vibracional.*
03. *Querer, decididamente, chegar ao domínio das energias conscienciais não para ser “grande consciência evoluída”, mas para fazer assistencialidade interconsciencial eficiente.*
04. *Além de tempo suficiente na agenda intrafísica para assumir a nova tarefa, ter disponibilidade intraconsciencial relativa, estando descomprometida de atividades intrafísicas que exigem atenção exclusiva da conscin tarefeira, como exemplo, mãe de recém-nascido.*
05. *Ser conscin bem resolvida quanto às carências afetivo-sexuais.*
06. *Ter espaço físico para o isolamento pessoal podendo estar sozinha e em silêncio.*
07. *Estar livre de dúvidas estratificadas em relação à sobrevivência pessoal.*
08. *Ter predisposição para melhoria e otimismo cosmoético diante da melhoria de tudo e de todos.*
09. *Possuir senso crítico desenvolvido, manifestando-se com racionalidade, sem apriorismos.*
10. *Criar hábito da autorreflexão. Pensar em determinada questão refletindo nas variáveis envolvidas, buscando identificar a coerência entre fatos e parafatos. Identificar e eliminar factoides, dando à realidade o justo valor.*

**Análise.** Ao final de cada tópico exposto no artigo, consta análise correlacionando as experiências da autora com os indicadores supracitados.

**Autoqualificação.** Aos interessados em estudar o período preparatório da tenepes, sugere-se a *técnica da pré-tenepes* (Arakaki, 2013, p. 195 a 201) com 23 otimizações para a conscin se dedicar, antes do início da técnica e também o trabalho de Oliveira (2015, p. 165) que propõe questionário com 50 perguntas de Autoavaliação da Conscin não praticante da tenepes.

## II. CONTATOS INICIAIS

### CONTATO COM A CONSCIENCIOLOGIA

**Conscienciologia.** A autora fez o primeiro curso de Conscienciologia, denominado Leitura Energética, em novembro de 2015 na *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI). Em sequência, foi realizado o Curso 40 Manobras Energéticas, proporcionando experiências úteis para o entendimento parapsíquico e do trabalho lúcido com as energias.

**Parapsiquismo.** Em fevereiro de 2016 decidiu residir em Foz do Iguaçu experimentando, logo nas primeiras semanas, projeções lúcidas com aulas sobre parapsiquismo.

**Retribuição.** Após o período de extrapolicionismos parapsíquicos e grande bem-estar, sentiu-se com vontade de retribuir os aportes recebidos e decidiu fazê-lo por meio das dinâmicas parapsíquicas.

**Sinalética.** Dentre as sugestões, ao receber explicações sucintas sobre a técnica da tenepes não titubeou em participar da *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes* (DPT). Ao posicionar-se pela participação sentiu pela primeira vez sinalética de amparo, observada ao longo de todo o ano ao realizar trabalhos energéticos em dinâmicas e laboratórios.

### CONTATO COM A TENEPES

**Experimento.** A primeira participação na DPT ocorreu dia 18/02/16. No relato pessoal deste dia consta: “o tempo todo da dinâmica senti o calor do lado direito do rosto e experimentei vários fenômenos parapsíquicos: balonamento, descoincidência, clarividência, clariaudiência, intervenção energética no meu soma, insights para prestar atenção em situações específicas que ocorriam durante a dinâmica e projeção lúcida”, relatada a seguir.

**Relato.** *Fiquei lúcida na projeção e observei o local. Eu estava em frente a um casal, entre 30 e 40 anos de idade; a mulher, mãe, segurava um bebê no colo, praticamente recém-nascido. O ambiente era simples, estávamos em uma cozinha pequena, com fogão a lenha, ambiente muito comum de zona rural. O casal estava apavorado, a mãe desesperada me explicava que não largaria a criança do colo porque ainda não havia sido batizada. Percebi que eles compreendiam que tinham dessomado, mas a mãe, muito religiosa e de acordo com seus princípios, acreditava que a criança iria para o limbo por não ter sido batizada, por isso não a soltava e ninguém daquela família conseguia sair daquele ambiente extrafísico por esse motivo. Eu tive a intuição de pedir para segurar a criança e para a senhora confiar em mim. Fiz gesto mostrando meu psicossoma (como se indicasse algum tipo de vestimenta específica), reafirmando que ela poderia confiar em mim e que nada de mal aconteceria ao filhinho dela. Na hora tive a sensação de estar com paravisual de religiosa, alguma figura de autoridade dentro desse processo (não prestei atenção exatamente qual era*

*a vestimenta, estava focada nas consciences), ao ponto de os pais confiarem seu filho a mim e assim recebem assistência. Quando peguei a criança no colo, perdi a lucidez e voltei para o soma.*

**Compreensão.** Após observação feita por uma das professoras da dinâmica sobre o processo interassistencial e os traços manifestos durante a experiência, compreendeu-se que a DPT proporcionou oportunidade de assistência a público-alvo religioso.

**Posicionamento.** A lucidez, a observação dos detalhes da projeção, a telepatia com o amparador ao intuir sobre o que fazer e a hipótese de estar transfigurada para conseguir fazer melhor abordagem assistencial levaram a autora ao posicionamento de aplicar a técnica da tenepes.

**Análise.** É possível interpretar essas experiências como desenvolvimento dos indicadores 01 e 09, destacados por Thomaz (2015, p. 80 e 81).

**Apriorismos.** A assistência ocorrida demandou racionalidade, foco na demanda do momento e abertura a questões religiosas. Ressalta-se que no passado, a autora foi expulsa das aulas de religião e que desde a infância possuía alguns posicionamentos firmes relacionados à irracionalidade das crenças religiosas.

## CONTATO COM O MANUAL DA TENEPES

**Senha.** Ao definir que a tenepes seria praticada, adquiriu-se o Manual da Tenepes, e logo na introdução, Vieira (2011) expõe 5 variáveis que o leitor deveria admitir ao se deparar com o tema pela primeira vez, a quarta variável, Interassistencialidade, é entendida como senha intermissiva.

**Interassistencialidade.** A necessidade evolutiva de as consciências humanas se auxiliarem umas às outras, por intermédio de trabalhos interassistenciais lúcidos, justos e maduros (Vieira, 2011, p. 7).

**Decisão.** Depois de ler tal trecho, houve repercussão energética confirmadora de ter encontrado um dos objetivos da vida e se planejado para ele. Foi decidido pela autoqualificação e tornar-se tenepessista o mais breve possível, assim que conseguisse os requisitos mínimos e estivesse segura.

**Planejamento.** De abril de 2016 ao início de 2017, período em que estava imersa na Cognópolis, priorizou reciclagens intraconscienciais (recins) e recuperação de *cons* com o objetivo de qualificação pessoal.

**Autoparapsiquismo.** A pacificação íntima quanto ao parapsiquismo é ponto importante de qualificação para a tenepes. A autora percebeu que existia direcionamento mais adequado e satisfatório para utilização do autoparapsiquismo e a realização de assistência em projeções lúcidas amparadas passando a ser um destes objetivos de qualificação.

**Traumas.** Alguns traumas projetivos inibiam a confiança necessária para a assunção da assistencialidade. Essa percepção foi corroborada após a leitura do artigo Qualificação da Conscin Tenepessável, no qual Thomaz (2009, p. 9) destaca que:

A liberdade pensênica “pode contribuir para a superação de possíveis inibições, tanto no desempenho parapsíquico quanto no desenvolvimento da postura intraconsciencial de assistente durante a tenepes”; e um dos inibidores destacados corresponde às “vivências traumáticas em projeções lúcidas esporádicas”.

**Dinâmicas.** Conforme planejado foi feita imersão nas pesquisas; em 1 ano e 4 meses foram realizados 221 experimentos em dinâmicas parapsíquicas, sendo 56 especificamente na DPT, em que se tornou monitora a partir da 11ª participação consecutiva até a mudança para Minas Gerais em junho de 2017.

**Análise.** A assiduidade nas dinâmicas, o foco no desenvolvimento do discernimento parapsíquico e qualificação assistencial correspondem aos 3 primeiros indicadores propostos por Thomaz (2015, p. 80 e 81).

### III. POSICIONAMENTO ASSISTENCIAL

#### AUTODISPONIBILIDADE PARA O VOLUNTARIADO

**Disponibilização.** Com tempo escasso na época para dedicação ao voluntariado, a autora se disponibilizou para trabalhar com os amparadores no horário reservado às dinâmicas parapsíquicas, e se posicionou mentalmente a caminho da dinâmica da tenepes, conforme relato pessoal, descrito a seguir:

*Eu só tenho disponível para voluntariar o tempo das dinâmicas que frequento, se vocês aceitarem, me comprometo a dar o melhor de mim para contribuir com a assistência. Não sei o que fazer para trabalhar em dinâmica, mas estou disponível e motivada para ser o melhor que eu conseguir.*

**Qualificação.** Após uma semana do diálogo mental, a professora epicon da DPT convidou a autora para atuar na monitoria e ressaltou traços úteis ao trabalho: tranquilidade, acalmia, pacificação íntima, atenção ao parapsiquismo e acolhimento, dentre outros. Todos eles condizentes com os traços necessários ao tenepesista. Assim sendo, ao se qualificar para a monitoria da dinâmica parapsíquica, a autora estaria se qualificando também para a tenepes.

**Início.** A primeira dinâmica na condição de monitora foi dia 26/05/16, conforme este relato pessoal:

*Ao iniciar tive extrapolicionismo parapsíquico, estava sentada na cadeira ao lado da epicon, sentia meus pés grudados no chão e conectados a grande teia energética de assistência. A percepção foi que eu havia me encaixado como minipeça no grande maximecanismo assistencial.*

**Motivação.** O acoplamento semanal com amparador de função da dinâmica da tenepes proporcionou ambiente propício para a permanência em holopense tranquilo e à conquista dos traços de tranquilidade, acalmia e pacificação íntima. O foco no aprendizado do funcionamento do trabalho energético e o esforço para autoqualificação para desenvolvê-lo foram indispensáveis para a recuperação de *cons*.

**Cons.** A recuperação de *cons* se deu principalmente no autoparapsiquismo, considerando a percepção da instalação do campo e das consciências assistidas, a telepatia com amparadores (fenômeno muito sutil) e a atenção dividida, pois o campo predisponha à descoincidência e ao mesmo tempo precisava-se dar atenção à segurança e parassegurança da equipe e participantes da dinâmica.

**Compreensão.** A cada experiência parapsíquica e reflexão sobre o ocorrido, aumentava o nível de realismo quanto à condição autoevolutiva, considerando fatos e parafatos e seus efeitos após os acontecimentos.

**Análise.** Esta etapa corresponde ao aprofundamento do indicador 10. Autorreflexão já era traço desenvolvido pela autora, contudo o discernimento parapsíquico, o autoconhecimento quanto ao tipo de parapsiquismo e potencialidades assim como lucidez nas reflexões, não eram tidos com tanta importância.

#### INTRODUÇÃO NA PESQUISA E ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA

**Pesquisa.** Buscando ampliar a interação com amparadores e compreender a realização do trabalho interassistencial conjunto, a autora dedicou-se à escrita do verbete *Fortalecimento de Vínculo com Amparo Ex-*

*trafísico*. Para tanto, fez pesquisa bibliográfica, entrevistas com praticantes de tenepes veteranos e registro de processos pessoais que facilitavam e dificultavam a qualificação dos contatos extrafísicos. Esse trabalho auxiliou na reflexão e experimentação de aspectos a serem desenvolvidos na qualificação tenepessística.

#### IV. PERÍODO PREPARATÓRIO

##### EXPERIÊNCIAS MARCANTES

**Registros.** A autora, desde a primeira dinâmica, registrou os experimentos sendo hábito adquirido com a recuperação de *cons* em contato permanente com o holopense da Conscienciologia.

**Autovivência.** Houve uma lembrança de pequena parte de projeção que ocorreu no ambiente do CEAEC. *Estava com um grupo de estudantes fazendo um tipo de curso preparatório para a tenepes. O professor falava diretamente comigo, estávamos em frente à porta de entrada do Village; ele me explicava que grande gargalo era a minha falta de compreensão das ações de algumas consciências específicas e isso seria o que eu precisava superar para conseguir me tornar tenepessista mais qualificada.*

**Gargalo.** Naquela época, a autora manifestava pensivamente indignação perante atitudes de algumas pessoas o que desestabilizava a pensividade e impedia maior capacidade assistencial. Esses gargalos de incompreensão haviam chegado ao limite que atrapalhavam o início da Tenepes.

**Preceptoria.** Diante dos indícios relatados, a autora realizou a preceptoria parapsíquica oferecida pela ASSIPI. Após uma semana intensa de trabalhos energéticos e desassédio, foi possível compreender melhor as posturas de outrem e tratar os conflitos grupocármicos que influenciavam o microuniverso da pesquisadora.

**Autovivência retrocognitiva.** Na DPT do dia 10/06/16, a autora realizou o experimento no colchonete. Segue relato da autovivência: *tive três projeções retrocognitivas simultâneas. Duas delas eram em ambientes que eu não queria ficar, com grupos que eu não queria retornar a conviver e voltei para o corpo por vontade própria querendo esquecer aquele passado. A terceira correspondia a algum tipo de esclarecimento, por hipótese relacionado à cena do Curso Intermissivo, mas nesta experiência não queria voltar para o corpo, mas fui conduzida de volta.*

**Tares.** Após ouvir os relatos das projeções retrocognitivas, uma das professoras da dinâmica explicou que a autora precisaria “voltar naquela época”, resgatar as consciências que havia ensinado de modo equivocado e aceitar quem teria sido, caso contrário não avançaria.

**Compreensão.** Isso lhe possibilitou compreender que a tenepes proporciona oportunidade assistencial e resgate de grupos do passado, principalmente dos mais influentes ao tenepessista. O processo evolutivo de assistência parte do princípio de primeiramente assumir quem é, quem foi e bancar a responsabilidade que possui com o grupo evolutivo, sem medo, considerando os avanços feitos e valorizando as autorreciclagens.

**Laboratório.** No *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*, foram realizados diversos experimentos. Este é processo individual do pesquisador, possibilitando oportunidade de testar o acoplamento com o amparador da tenepes, realizar assistência e experimentar a técnica.

**Medo.** Um dos maiores receios da autora quanto à prática da tenepes era o fenômeno de semipossessão. Naquela época não compreendia o porquê desse receio, considerando que nasceu em família de parapsíquicos e presenciou inúmeras vezes situações de possessão benigna com finalidade assistencial de heterodesassédios.

**Experiência.** *Em experimento no laboratório da Tenepessologia rememorei projeção em que estava ao lado do meu soma, explicando para consciex (parecia estudante que estava aprendendo sobre o assunto) como era o fenômeno de semipossessão. Ele me perguntava se estes testes que estávamos fazendo causava dor no corpo, eu explicava que não, era uma sensação diferente, chegava a dar leve mal-estar no início, mas era como se fosse adaptação a uma máquina. A sensação era de ter sido consciex que trabalhava justamente com possessão / semipossessão de médiuns. Quando fui ficando lúcida, acabei acordando com a memorização da projeção.*

**Desdramatização.** A experiência relatada acima contribuiu para que a autora pudesse ter mais confiança, compreendendo que, por hipótese, já havia trabalhado na condição de consciex em situações de semipossessão, logo, estaria em contato com algo já antes vivenciado e foi assim que, aos poucos, houve a desdramatização da semipossessão, com experimentos elucidativos seguidos.

**Amparo.** Nos experimentos laboratoriais, identificou-se constantemente o mesmo sinal energético percebido quando se posicionou em participar da dinâmica da tenepes. Esta constância deu segurança à autora quanto ao amparo, corroborando com o afirmado por Tornieri (2015, p. 32 e 197).

**Análise.** Os fatos citados anteriormente sobre experiências marcantes e escrita conscienciológica podem ser considerados parte dos indicadores 01; 02; 03; 08; 09; e 10.

#### PLANEJAMENTO PESSOAL

**Decisão.** A decisão de iniciar a tenepes é personalíssima, conforme destaca Vernet (2016, p. 325): “Não se pode estabelecer compromisso multidimensional para o resto da vida intrafísica, com base em achismos, influências ou palpites externos. A convicção deve ser pessoal, fruto de reflexão e de autoexperimentação”.

**Planejamento.** O início da tenepes estava programado para o final de 2017, período em que a autora completaria 6 meses da mudança para Minas Gerais, com nova moradia, defesa de tese de doutorado e retorno ao trabalho.

**Clarividência.** *Em um dos experimentos no laboratório da tenepes, tive clarividência de um prédio simples, de quatro andares, com destaque para o terceiro apartamento. Havia uma mulher, parapsíquica, sendo assistida pelos amparadores. Ao questionar mentalmente que lugar era aquele, a resposta foi: “você não começaria a tenepes em Pouso Alegre? Então, nós já estamos preparando o ambiente em que vai trabalhar”.*

**Proatividade.** Ainda com dúvidas de quem era aquela mulher, considerando a hipótese de que já estava havendo assistência na futura casa, a autora diminuiu a ansiedade entendeu que os amparadores estavam auxiliando na escolha do melhor local para iniciar a tenepes. Pediu ajuda de sua mãe e prima, que moravam em Minas Gerais, para selecionarem alguns apartamentos e mandarem fotos, para que pudesse escolher sem ter que mudar de Foz do Iguaçu antecipadamente.

**Amparo.** As amparadoras intrafísicas visitaram diversos apartamentos na cidade, tiraram fotos, mas nenhum deles se parecia com o da clarividência. Durante processo de escrita, teve a intuição de olhar sites de condomínios de apartamentos próximos ao trabalho, a ideia era clara, “procure condomínio para a sua segurança, será mais adequado para o trabalho”. Na primeira busca encontrou um condomínio com diversos prédios exatamente iguais ao que tinha visto na clarividência.

**Análise.** Os 3 indicadores 04, 06, e 07 estavam bem resolvidos para a autora, pois era docente concursada, teria tempo disponível extra, considerando que, não possuindo dependentes, alugaria apartamento com espaço adequado para a prática da tenepes.

---

## ANTECIPAÇÃO DA TENEPES

**Simbologia.** O símbolo na fachada do Condomínio escolhido para morar tinha a forma de espiral, similar à logomarca do CEAEC. Quando a autora percebeu tal similaridade, ficou mais tranquila quanto à decisão tomada.

**Base física.** O apartamento selecionado foi o número 13 do bloco 13, no terceiro andar. Havia apenas dois quartos, um de dormir e o outro foi utilizado para escritório e quarto de tenepes.

**Demanda.** Já nas primeiras semanas de aula, a autora estava sensível parapsiquicamente, percebendo acoplamentos com os alunos, iscagens de consciexes e demanda intensa de exteriorização de energias durante vários momentos do dia. A sinalética parapercebida de amparo se fazia muito presente, principalmente ao sair do ambiente de trabalho, no caminho para a casa e em momentos de trabalho energético, era a contraprova da assistência, antes sutil e agora feita no corpo a corpo.

**Otimizadores.** Além dos indicadores analisados neste trabalho, considera-se os 6 itens a seguir como otimizadores da fase preparatória da tenepes, considerando a experiência da autora:

1. **Autoinvestimento.** Investimento intenso nos experimentos voltados para qualificação do parapsiquismo e compreensão dos mecanismos possíveis de interassistencialidade, como: dinâmicas parapsíquicas, laboratórios conscienciológicos de autopesquisas e cursos de Conscienciologia.

2. **Cientificidade.** Postura autocientífica, registros sistemáticos de experiências, análise dos dados e autorreflexão sobre fatos e parafatos.

3. **Gesconologia.** Pesquisa e escrita conscienciológica com objetivo de compreender temática que constitui gargalo ou dúvida importante para o início da tenepes.

4. **Recins.** Coragem e disponibilização sincera de autoenfrentamento otimizam as reciclagens com objetivo interassistencial.

5. **Semperaprendente.** Postura de sempre aprendente, buscando aproveitar ao máximo todas as oportunidades.

6. **Voluntariado.** Disponibilização para o voluntariado em especial, em dinâmicas parapsíquicas ou atividades bioenergéticas, buscando vivenciar o trabalho conjunto com amparador de função e qualificação da interassistencialidade.

## IDEIAS CONCLUSIVAS

**Antecipação.** A autopesquisa evidencia que a autora definiu antecipar a tenepes para profissionalizar e sistematizar a interassistência necessária. Tinha demanda, chegavam diversos pedidos de ajuda de alunos, colegas de trabalho e familiares. Não conseguiria, por si mesma, trabalhando energias em horários esporádicos suprir a demanda assistencial e lidar de modo plenamente homeostático perante fenômenos parapsíquicos autovivenciados.

**Acordo.** Então, estabeleceu acordo mútuo com os amparadores e no dia 05/06/17, deu início às práticas da tenepes.

**Indicadores.** Considerando todos os 10 indicadores expostos por Thomaz (2015, p. 80 e 81), entende-se que 9 deles foram priorizados no período de preparação para a tenepes.

**Trafal.** Um ponto importante para a prática da tenepes e que a autora não conseguiu constituir antes do início, foi o duplismo, correspondente ao indicador 05. “Ser conscin bem resolvida quanto às carências afetivo-sexuais”. Na preparação para a tenepes, não mantinha relacionamento afetivo-sexual.



**Contraponto.** No entanto, considerando a realidade e o momento evolutivo que vivia, os investimentos que fez para qualificação assistencial e principalmente a demanda de assistência que recebia (principal motivo para antecipação da tenepes) não considerou a falta do duplismo como principal motivo impeditivo diante da necessidade percebida no contexto.

**Recomendação.** Contudo, o planejamento inicial era estabelecer relacionamento, buscando esse desenvolvimento afetivo, bem como suprir as carências sexuais e fica registrado que a autora-pesquisadora com a experiência até então adquirida, deixa explícito que não recomenda iniciar a tenepes sem estar resolvido afetivo e sexualmente.

**Avaliação.** Ao leitor, interessado em praticar a tenepes sugere-se analisar cuidadosamente todos os critérios expostos no manual da tenepes e na bibliografia disponível, refletir sobre os pontos que considera essenciais e optar pela decisão mediante o momento de vida e as circunstâncias que o cercam.

**Bússola.** O processo decisório pela antecipação da tenepes aconteceu norteado por bússola interna durante o período de preparação. Esse sentimento interno é corroborado pela seguinte afirmação de Vieira (2018, p. 7.080): “Somente a própria conscin pode se avaliar com segurança, e concluir corretamente quanto a estar na condição tenepessável, pronta para o tenepessismo. Essa regra, a rigor, não tem exceção”.

**Gratidão.** Destaca-se a gratidão aos amparadores intrafísicos e extrafísicos que acompanharam o período de preparação para a tenepes e proporcionaram experiências de qualificação interassistencial e motivação para recins prioritárias.

## **A PREPARAÇÃO PARA A TENEPES DEMANDA POSICIONAMENTO COSMOÉTICO FOCADO EM RECINS E QUALIFICAÇÃO PARAPSÍQUICA INTERASSISTENCIAL, RESULTANDO NO FORTALECIMENTO DO VÍNCULO COM AMPARADOR EXTRAFÍSICO E NA CAPACITAÇÃO DO ASSISTENTE.**

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Arakaki, Kátia; Otimizações Pré-Tenepes: Técnica de Aprimoramento da Conscin Tenepessável;** Artigo; *Anais do IX Fórum da Tenepes e VI Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 23-25.12.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; 24 citações; 1 E-mail; 70 enus.; 1 minibiografia; 55 refs.; 5 siglas; 3 técnicas; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho–Setembro, 2013; páginas 195 a 201.

2. **Oliveira, Mário; Autoavaliação Tenepessável;** In: **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly, Eucárdio De Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23x16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 164 a 172

3. **Thomaz, Marina; Conscin Tenepessável;** In: **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly, Eucárdio De Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 71 a 82.

4. **Tornieri, Sandra; Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica;** pref. Hernande Leite; Revisora Kao Pei Ru; 296 p.; 4 seqões; 12 abrevs.; 92 enus.; 1 formulário; 2 gráfs.; 4 ilus.; 6 siglas; 1 tab.; glos. 210 termos; 75 refs.; 6 filmes; 2 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 1 a 296.

5. **Vernet, Oswaldo; Incipiência Tenepessística: Reflexões sobre o Estágio de Implantação das Práticas da Tenepes;** *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 4. *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2016; páginas 321 a 330.

6. **Vieira, Waldo; Conscin Tenepessável;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270

tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.077 a 7.080; disponível em: <[http://encyclossapiens .space/nona/ECDigital9.pdf](http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf)>; acesso em: 15/05/2020.

7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 216.

8. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, páginas 07, 11 e 216.

9. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciológica***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

